

**USO DE ÁLCOOL DURANTE A PANDEMIA COVID-19: UM ESTUDO EM NOTIFICAÇÕES POR HEPATITE C**Débora Aparecida da Silva Santos<sup>1</sup>, Vitória Carolina Ferreira Benevenuto<sup>2</sup>, Margarita Antonia Villar Luis<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Docente da Universidade Federal de Rondonópolis, Pós-doutoranda da EERP/USP. E-mail: deboraassantos@hotmail.com; <sup>2</sup>Mestranda PPGBIOS da Universidade Federal de Rondonópolis. E-mail: vihbene.etc@gmail.com; <sup>3</sup>Professora Titular do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. E-mail: margarit@eerp.usp.br

**Introdução:** A hepatite C é uma patologia que causa a inflamação do tecido hepático, possui uma progressão na maior parte dos casos silenciosa, sendo assintomática e diagnosticada em fases avançadas quando ocorre o aparecimento dos sintomas. A transmissão desta infecção ocorre por via parenteral e exposição percutânea, alguns casos por via sexual e vertical. O uso de álcool entre pacientes portadores de hepatite C diminui a remissão espontânea do vírus e ocasiona a piora do curso da doença hepática em usuários infectados. Há risco aumentado mesmo em níveis baixos de consumo de álcool da ocorrência de cirrose do fígado. **Objetivo:** Analisar o uso de álcool registrado nos prontuários de pacientes notificados com hepatite C em Rondonópolis, Mato Grosso, no período de março de 2020 a março de 2022. **Material e Método:** Estudo de campo documental com abordagem quantitativa, descritiva e retrospectiva. A coleta de dados foi realizada no Serviço de Atenção Especializada (SAE) de Rondonópolis (MT). As variáveis incluídas foram todos os casos confirmados de hepatite C e o uso de álcool, dos casos notificados que são residentes em Rondonópolis, de março de 2020 a março de 2022. Foram excluídos os casos em branco. A análise dos dados utilizou os testes Qui-quadrado e de correlação de Kendall ( $p$ -valor $<0,05$ ) e a estatística descrita com auxílio do software estatístico R. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 60610722.9.0000.0126 e Parecer: 5.735.417). **Resultados e Discussão:** Foram registrados 30 casos de hepatite C no município em estudo neste período dos dois anos iniciais de pandemia COVID-19. No decorrer da análise de prontuários, foram relatados em 10% ( $n=3$ ) dos pacientes a associação da hepatopatia causada pelo vírus C com o uso de álcool e 90% ( $n=27$ ) dos casos notificados não tinha registro do uso de álcool associado a doença. **Conclusão:** Apesar de poucos casos associados de hepatite C ao uso de álcool, sugere-se atenção dos profissionais da atenção básica quanto aos pacientes alcoolistas para realizar a testagem rápida para a hepatite C, devido carácter silencioso de progressão desta doença, sendo possível identificar e diagnosticar casos crônicos assintomáticos. **Considerações para Saúde:** Sabendo que a taxa de progressão da doença para cirrose pode ser mais acelerada entre alcoolistas e portadores de HIV, os profissionais de saúde envolvidos no cuidado dos portadores de Hepatite C devem ser muito incisivos nas orientações de promoção da saúde e retardo da piora do quadro da patologia demonstrando de forma simples e clara os desfechos se houver o consumo em qualquer quantidade de álcool no decorrer do tratamento para essa patologia.

**Descritores:** Hepatite C; Consumo de Bebidas Alcoólicas; Epidemiologia.